

# OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

## CONVITE AO SANTUÁRIO

### Objetivo:

Apresentar o sublime e amoroso convite que Deus faz ao homem para adentrar ao Seu Santuário. Este convite expressa a providência divina em habitar com seus filhos. Ressaltando que no passado Ele o fez por intermédio do Santuário terrestre que aponta para a existência do celestial e tipifica a Jesus Cristo. Aceitar o convite ao Santuário hoje, implica em aceitar o convite de ter um relacionamento com Jesus, pois é o cumprimento mais perfeito do Santuário.

Texto Base – Êxodo 25:8 e 40

### I. Introdução

1. Durante 400 anos, o povo de Deus permanecera no Egito. Essa separação do povo do seu Deus estava a ponto de destruí-los. Deus já sentia saudade dele, então levanta um homem com braço forte e tira o Seu povo do Egito. (Êxodo 12:37).

2. Mas libertá-los apenas não seria suficiente. Deus ansiava a reconciliação, um concerto, uma aliança que os unisse diariamente inaugurando um ciclo de relacionamento perfeito.

3. Ilustração – Conta-se um relato a respeito de um jovem que caminhava na floresta e repentinamente caiu em um buraco profundo e ficou preso. Com grande angústia começou a gritar expressando o seu sentimento de dor e sofrimento. Até que apareceu um filósofo seguidor de Buda e vendo-o em aflição ouviu o seu pedido de libertação, mas o máximo que fez foi jogar alguns livros que ensinavam como o jovem poderia se libertar. Chegando um discípulo de Maomé, procurou ensinar-lhe a levitar para ser liberto. Mas o jovem continuava preso na solidão e sem esperança, até que ouvindo o seu gemido de desesperança, chegou o discípulo de Jesus Cristo, e contemplando-o estendeu a sua mão e de fato o libertou.

4. Deus contempla o Seu povo escravizado e no buraco do Egito, alguns sofrendo, outros machucados pelas torturas, outros com dúvidas, e estende o Seu braço forte para libertá-los (comprovamos em Isaías 59:1 e 2) porque o braço forte do Senhor não está encurtado para salvar.

5. E esta liberdade oferecida, foi ampliado pelo convite de Deus em morar com o Seu povo, falar com ele a cada dia, abraçá-lo, então chama Moisés e faz um convite em forma de

proposta “ e me farão o Santuário para que Eu possa habitar no meio deles”. (Êxodo 25:8 e 40).

## II. Como seria este Santuário

1. Este Santuário deveria ser belo, atrativo e significativo. O Santuário tinha uma tonelada de prata, tanto bronze que não puderam contar. Havia variadas cores, perfumes especiais. Músicas bonitas compostas por Davi. Ali todos os sentidos do ser humano eram atraídos. (Ver Enciclopédia Judaica)

2. Salmo 27 que apresenta o resumo de toda a mensagem do Santuário, diz-nos no verso 4 que a primeira coisa que Davi queria ver era a beleza do Senhor. A palavra para beleza é Noam em hebraico, definindo a doutrina do Santuário no contexto de rara beleza.

3. Este lugar representava um pedacinho do céu na terra. Deus providenciou uma dramatização perfeita apontando para o excelente e completo plano da salvação em prol da humanidade, e ecoando o convite de aceitarmos este plano demonstrado no Santuário.

4. Podemos ver também todos os móveis e utensílios do Santuário e seus principais ritos. Em Hebreus 9:1-5 podemos ver o altar do holocausto, o candelabro, a mesa dos pães da proposição, o altar do incenso, a arca da aliança, e destacamos a bacia.

5. Em Êxodo 29:38-46 vemos o sacrifício básico que eram oferecidos a cada manhã e tarde, ou seja diariamente esta oferta era ascendida a Deus pelos pecados do Seu povo. Este sacrifício era conhecido em hebraico como Tamid Olah que quer dizer oferta contínua.

6. Existia um dia entre os Judeus que se chamava o dia da expiação que dá idéia de purificação. Este dia era solene em Israel, todos deveriam parar suas atividades e voltar-se para o Santuário, ou seja para Deus. (Levítico 23:26-31).

7. Aquele que não aflagisse sua alma seria eliminado. A preparação para este dia deveria começar dez dias antes. (Enc. Judaica). A idéia desse dia era: “Deus sentado em Seu trono para julgar o mundo”. No 1º Tishri, é escrito o decreto, e no dia 10 é selado quem há de viver e quem há de morrer.

8. Maiores detalhes vê: (Levítico 16:5-10 e 15-16, 16:20-22, Salmo 77:13, 20:2, 28:2).

## III. Santuário Terrestre aponta para o Celestial

1. Eu perguntaria a vocês, qual o motivo que Deus deu este plano a Israel? Será que existe um Santuário hoje em plena atividade? Nós agora vamos estudar algo que está além do humano, está no centro do cosmo. Vamos estudar o céu e o que ocorre lá.

2. Precisamos entender e aceitar que existe um Santuário real e concreto hoje no céu. Não é meramente imaginário ou abstrato, mas real. C. S. Lewis, teólogo britânico, afirma que o céu é mais real do que aqui.

3. Precisamos rejeitar o pensamento helenístico principalmente influenciado por Filon e Platão onde afirmavam a realidade do dualismo. Este pensamento não está em consonância com a Bíblia.

4. O Santuário no céu é tão real que já existia antes do Éden, e para tais evidências temos Ezequiel 28:12 quando fala que Lúcifer era o anjo cobridor. Em Jeremias 17:12 quando fala de um trono glorioso de um Santuário e Isaías 14:12 e 13 onde fala de um lugar onde todos vinham adorá-lo. Vemos a palavra Heikal que literalmente significa casa grande.

5. Em Apocalipse 4:4-5 nos dá uma idéia presente da existência do Santuário celestial hoje em plena atividade. Neste texto vemos os 24 anciões e o castiçal. Posso crer irmãos que todos estes que trabalham no Santuário, passaram por aqui, e são homens. O livro Desejado de Todas as Nações pág. 754, comprova tal pensamento e Mateus 27:51-53 diz-nos que “Aqueles, porém ressurgiram por ocasião da ressurreição de Cristo, saíram para a vida eterna” . Ascenderam com Ele, como troféus.

6. Em Apocalipse 8:3 observamos o registro da existência do altar do incenso e Apocalipse 11:19 percebemos o Santuário e a arca da Aliança comprovando a relação com Êxodo 20:18 e 19 onde vemos terremotos, vozes e trovões.

7. Quando Deus convidou o povo de Israel para habitar no meio deles ordenando a construção do Santuário, Ele estava apenas dando uma pálida sombra da existência do Santuário no céu, revelando que todo o Universo está sendo convidado a ter sua companhia.

#### IV – O Santuário como tipo de Jesus

1. O Santuário Terrestre, não somente tinha o propósito de mostrar um Santuário existente no céu, mas apontar para Jesus como único meio de Salvação, e esperança nossa.

2. O autor do livro de Hebreus, pelo Espírito de profecia cremos ser o apóstolo Paulo que escreve este livro como uma tese para provar que Jesus era Aquele unicamente capaz de cumprir ao mesmo tempo todos os tipos do velho testamento.

3. O propósito da carta de Hebreus era alcançar o coração dos judeus que estavam tentados a voltar ao judaísmo e idolatrarem o Santuário Terrestre como templo físico. Paulo fala resumidamente: Não abandonem a Jesus.

4. Por isso apresenta vários argumentos mostrando a superioridade de Jesus no decorrer do livro. Afirmando ser Jesus superior aos anjos, Moisés, o Sumo-Sacerdote e o maior sacrifício.

5. Enfim concluímos que o verdadeiro tipo só é tipo se o mesmo prefigurasse algo para o futuro e apontasse para Cristo. Por esta razão o Santuário Terrestre era o tipo de Jesus.

6. Vejamos o cumprimento do Santuário e todos os utensílios achando o seu cumprimento no próprio Jesus Cristo:

- a) Em Mateus 12:6; João 1:14; 2:21 vemos Cristo como o Santuário.
- b) João 6:30-35 – Cristo declarou que era o verdadeiro Pão. Concluimos que o Pão da mesa da proposição apontava para Cristo.
- c) Hebreus 8:1-2; 9:11-12 – Cristo é apresentado como o verdadeiro Sumo-Sacerdote.
- d) Em São João 1:29 é declarado como o Cordeiro ou oferta de Deus, superior a qualquer oferta que foi apresentada ou venha a ser apresentada.
- e) E em São João 8:12 Ele é colocado como a luz do mundo, o verdadeiro Menorah, Aquele que irradia qualquer vida em trevas.

7. Baseado nestas descobertas irmãos, as evidências acima nos permitem apresentar um exemplo homilético e uma comparação própria entre o Santuário e o principal evento que ofertou o mundo com a Salvação, a saber, a cruz.

8. Diante desta maravilhosa descoberta, podemos a luz da Bíblia entender que o convite ao Santuário é o convite para Jesus. A Bíblia ainda nos diz que o Sacerdote depois de ofertar no altar do holocausto tinha acesso a bacia antes de adentrar ao Santuário Terrestre. Então fica uma pergunta no ar, após este estudo e sermão, qual a aplicação para a bacia?

9. A Palavra de Deus nos responde que o batismo é a bacia. O batismo simboliza o lavatório dos nossos pecados. Porque representa morrer para o pecado e viver para Cristo. Vejamos Atos 22:16.

10. Portanto, “Acheguemo-nos pois confiantemente ao Trono da Graça”. Vejamos os 4 convites para entrarmos no Santuário: Hebreus 4:16; 6:19 e 20; 10:19 e 20 e 12:22 e 23.

### **Conclusão**

Hoje é o tempo de entregarmos as nossas vidas através do Batismo. Aceitar o Santuário hoje é aceitar a Cristo. Este maravilhoso convite transcedeu o tempo e chegou até nós. Deus deseja habitar conosco hoje. Ele deseja um estreito relacionamento e anseia enfim cumprir a Sua promessa e satisfazer o Seu desejo de morar conosco para sempre nas moradas que Ele preparou, João 14:1-3.

### **Apelo**

Por que demoras, levanta-te, olhe para Cristo, nEle há salvação plena, aceite-O. Se você não decidiu, tome esta decisão nesta hora. Não deixe que nada te atrapalhe; venha até a frente, pois quero orar por você, não tenha medo.